

Esboço da crítica da economia política do futebol: uma resenha

RESUMO

Este texto se trata de uma resenha da obra “Esboço da Crítica da Economia Política do Futebol”, uma tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília no ano de 2022, cuja autoria é de Nadson Santana Reis. O referido trabalho teve como objetivo geral apreender (e explicar) o “ser social” do futebol-espetáculo – como fenômeno sócio-histórico e processo cultural – da(na) sociedade tardo-burguesa, assim como a configuração e o comportamento de sua correspondente economia política em termos gerais. No que diz respeito à sua natureza técnica e operacional, foram empreendidos três procedimentos: a revisão de literatura, a pesquisa documental e a análise/discussão teórica. A obra em tela nos oferece um rico arsenal categorial para apreender teoricamente o futebol-espetáculo no contexto da sociedade tardo-burguesa, apresentando dez teses que sintetizam a análise desenvolvida pelo autor no que concerne ao processo de gênese, constituição e desenvolvimento deste fenômeno social.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte;
Futebol-espetáculo; Economia política

Bárbara Isabela Soares de Souza

Mestre em Educação Física
Universidade Federal de Goiás,
Centro de Ensino e
Pesquisa Aplicada à Educação
Goiânia, GO, Brasil
barbaraiss@ufg.br

<https://orcid.org/0000-0003-2022-2631>

Edson Marcelo Húngaro

Doutor em Educação Física
Universidade de Brasília,
Faculdade de Educação Física
Brasília, DF, Brasil
mhungaro@unb.br

<https://orcid.org/0000-0002-7230-0155>

Outline of the critique of the political economy of football: a review

ABSTRACT

This text is a review of the work “Outline of the Critique of the Political Economy of Football”, a doctoral thesis presented to the Postgraduate Program in Physical Education at the University of Brasília in 2022, authored by Nadson Santana Reis. The general objective of the aforementioned work was to understand (and explain) the “social being” of football-spectacle – as a socio-historical phenomenon and cultural process – of late-bourgeois society, as well as the configuration and behavior of its corresponding political economy in general terms. Regarding its technical and operational nature, three procedures were undertaken: literature review, documentary research, and theoretical analysis/discussion. The work in question offers us a rich categorical arsenal to theoretically understand football-spectacle in the context of late-bourgeois society, presenting ten theses that summarize the analysis developed by the author regarding the process of genesis, constitution, and development of this social phenomenon.

KEYWORDS: Sport; Football-spectacle; Political economy

Esquema de la crítica de la economía política del fútbol: una revisión

RESUMEN

Este texto es una reseña de la obra “Esquema de la Crítica de la Economía Política del Fútbol”, tesis doctoral presentada en el Programa de Posgrado en Educación Física de la Universidad de Brasília en 2022, de Nadson Santana Reis. El objetivo general de dicha obra fue comprender (y explicar) el “ser social” del fútbol-espectáculo —como fenómeno sociohistórico y proceso cultural— de la sociedad tardo-burguesa, así como la configuración y el comportamiento de su correspondiente economía política en términos generales. En cuanto a su naturaleza técnica y operativa, se llevaron a cabo tres procedimientos: revisión bibliográfica, investigación documental y análisis/discusión teórica. La obra en cuestión nos ofrece un rico arsenal categórico para comprender teóricamente el fútbol-espectáculo en el contexto de la sociedad tardo-burguesa, presentando diez tesis que resumen el análisis desarrollado por el autor respecto al proceso de génesis, constitución y desarrollo de este fenómeno social.

PALABRAS-CLAVE: Deporte; Fútbol-espectáculo; Economía política

A obra em tela é uma tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília (PPGEF/UnB) no ano de 2022, cuja autoria é de *Nadson Santana Reis*, professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), membro do Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer (AVANTE/UnB) e do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE/UNEB). Esta tese se caracteriza como um complexo e extenso trabalho acadêmico, cujo objetivo central, em termos gerais, foi *apreender teoricamente o "ser do ser" do futebol-espetáculo*. As discussões desenvolvidas pelo autor estão organizadas em 02 (duas) partes, 04 (quatro) capítulos e 23 (vinte e três) tópicos, somando 304 (trezentas e quatro) páginas. No ano seguinte, esta tese foi transformada em um livro de título homônimo, apresentando pequenas modificações na estruturação dos capítulos. A publicação foi realizada pela Editora CRV, compondo o quarto volume da Coleção Academia & Futebol.

Conforme indicado pelo próprio título, as análises empreendidas pela obra se inserem no bojo da Economia Política do Esporte, cujas discussões objetivam compreender as múltiplas mediações existentes entre o esporte e a totalidade em que ele está inserido, a ordem social burguesa e o sistema de produção capitalista. Convém ressaltar que o movimento analítico que se desenha na obra em tela não se aproxima dos estudos clássicos da Economia do Esporte, que o concebem estritamente como um setor da economia e, portanto, como um setor de acumulação de riqueza a ser permanentemente expandido, gerando novos mercados. Cabe ressaltar que, a oposição a esta *concepção restrita* de esporte não significa negar a sua existência na realidade concreta, tendo em vista que compreender o esporte na particularidade histórica do capitalismo significa, irremediavelmente, compreendê-lo enquanto vitrine dos interesses econômicos, figurando como uma *mercadoria*.

Os estudos da Economia Política do Esporte nos concedem os elementos teóricos necessários para apreender que o esporte e, especificamente, o *futebol*, no seio do capitalismo tardio, assumem contornos espetacularizados, mercantilizados e mercadorizados, afastando-os de sua dimensão humano-genérica, isto é, enquanto práticas corporais historicamente acumuladas pelas gerações de seres humanos, cuja vivência se caracteriza como *um direito de todo indivíduo singular*. Diante disso, é necessário reivindicar e promover espaços em que a vivência e a apropriação do esporte e do futebol sejam realizadas na contramão destes interesses econômicos, valorizando-os *enquanto produtos da atividade humana e integrantes do legado humano-genérico*. Ao se apropriar do referencial teórico da Economia Política do Esporte e de um aporte marxiano e

marxista, Reis (2022) nos apresenta uma pertinente tese em que estão registradas suas sucessivas aproximações na apreensão do *ser do ser do futebol-espetáculo*. Todavia, não se trata de um registro meramente contemplativo sobre este objeto de estudo, sendo, em verdade, uma obra que se assenta no pressuposto marxiano de que é necessário *conhecer para transformar*.

A tese apresenta um prefácio, intitulado como “Prefácio-Protesto - Anotações sobre o contexto da Escrita”. Neste prefácio, Reis (2022) apresenta o cenário histórico, político e econômico em que a tese foi elaborada, dando destaque ao golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016 que “*abriu a fenda*” e “*liberou os monstros*” do conservadorismo, o desmonte da democracia, o esmaecimento das políticas de inclusão e seguridade social, aumento da violência no campo, o demonstre dos serviços públicos e da legislação trabalhista, a precarização do trabalho, a inviabilização da pesquisa nacional, a marginalização dos pesquisadores e artistas, o aumento do desemprego, dentre outras consequências. Além disso, enfatiza o contexto da pandemia de COVID-19, seio de grandes incertezas e vulnerabilidades. Diante do exposto, o autor dedica a tese à classe trabalhadora que, apesar de todos os desafios impostos pela ordem social burguesa, ainda encontra no futebol uma oportunidade de celebração e partilha.

Este prefácio nos permite compreender que o pesquisador, enquanto sujeito que se debruça na análise de seu objeto de estudo, objetivando apreender teoricamente suas características, contradições e mediações com a realidade, não está isento e/ou apartado do contexto histórico, político, econômico e cultural em que está inserido. A partir de uma escrita intensa e, até mesmo, poética, Reis (2022) nos convida a visualizá-lo como sujeito concreto - e, não apenas ele, mas a figura do pesquisador(as) de uma forma geral -, cuja existência é atravessada pelos múltiplos determinantes que integram e movimentam a realidade concreta. Ao destacar o cenário político-econômico desencadeado pelo golpe jurídico-midiático-parlamentar e, ainda, o estado de calamidade pública despertado pela pandemia de COVID-19, o autor salienta que a sua tese é *fruto de um labor perturbado, aflito e desassossegado*, o produto de *uma pele atravessada por dores latejantes*.

Após o prefácio-protesto, está situada a *Introdução*, *locus* de apresentação dos elementos intrínsecos da tese, sendo: o objetivo geral, objetivos específicos, a pergunta problema e a natureza técnico-operacional do trabalho. Destacamos que a menção a estes elementos não ocorre de forma específica, estando entrelaçada a uma discussão inicial e teórico-conceitual sobre o seu objeto de estudo. Em consequência disso, a Introdução está organizada em três partes. A primeira delas é iniciada com um excerto do texto “O Divino Delinquente” (1963), cuja autoria é de Nelson Rodrigues. Este excerto, incluído no texto no formato de uma epígrafe, faz uma advertência a todos(as) aqueles(as) que dedicam um olhar limitado ao futebol, desconsiderando toda a sua

complexidade “shakespeariana”, uma vez que permanecem no “mundo da pseudoconcreticidade” ao dedicar um olhar atento apenas à bola. Reis (2022) enfatiza que objetiva “*enxergar além da bola*”, superando a cegueira característica da pseudoconcreticidade na medida em que os avançados processos de industrialização do futebol no contexto tardio do capitalismo são teoricamente apreendidos.

Ao finalizar esta primeira parte, Reis (2022) anuncia a necessidade de apreciar analiticamente o contexto histórico, político e econômico em que eclodem os fenômenos socioculturais contemporâneos, concedendo ênfase ao futebol-espetáculo. Esta discussão será desenvolvida na segunda parte da *Introdução*, mediante uma breve análise histórica sobre a relação entre o pós-modernismo e a acumulação flexível, uma vez que ambos compõem o contexto de transformações culturais e alterações econômicas que culminaram no capitalismo tardio. O autor ressalta que, no seio da sociedade tardo-burguesa, o futebol é afastado de suas dimensões comunitária, associativa, amadora, tradicional, recreativa e popular, tornando-se um fenômeno espetacularizado e monetizado.

A terceira parte, por sua vez, é iniciada com uma crônica de Marcos Alvito, intitulada “Estádio-Studio ou o gol é apenas um detalhe” (2016), a qual também é situada na *Introdução* no formato de uma epígrafe. Nesta crônica, Alvito opõe estádio e *studio*, indicando as diferenças entre um “futebol de outrora” e um “novo futebol”, marcado pelo espetáculo e colonizado por ambições comerciais. Reis (2022) declara que a referida crônica expressa com maestria, tal qual uma navalha afiada, o amplo processo de industrialização da cultura futebolística e, a partir disso, apresenta a pergunta problema da tese, qual seja: *o que - tendencialmente - está sendo o futebol-espetáculo na sociedade tardo-burguesa e como se opera e se configura a sua correspondente economia política?*

Logo em seguida, é apresentado o objetivo geral do trabalho, sendo: apreender (e explicar) o “ser social” do futebol-espetáculo – como fenômeno sócio-histórico e processo cultural – da(na) sociedade tardo-burguesa, assim como a configuração e o comportamento de sua correspondente economia política. A partir deste objetivo geral, são delineados três objetivos específicos: primeiro, refletir e construir um painel geral daquilo que, na atualidade, constitui o futebol-espetáculo; segundo, identificar e analisar os processos que avalizaram a entrada e a ingerência de interesse mercantis e capitalistas na modalidade; e, terceiro, tornar inteligível a economia política do futebol-espetáculo. O autor sublinha que cada objetivo específico fundamentou a sistematização de cada capítulo da tese.

Ainda nesta terceira parte do capítulo introdutório, Reis (2022) aborda a natureza técnica e operacional da tese, mencionando que a investigação foi construída a partir de três procedimentos básicos: a *revisão de literatura*, a *pesquisa documental* e a *análise/discussão teórica*. A revisão de

literatura abarcou o processo de apropriação teórica de autores e obras que tratavam sobre a economia capitalista do esporte, bem como, autores e obras que abordassem as especificidades do processo de transformação política, econômica e cultural da sociedade tardo-burguesa. A pesquisa documental esteve relacionada à coleta de um rico e complexo material empírico, formado por relatórios técnicos de gestão, balanços econômico-financeiros das instituições envolvidas no futebol-espetáculo (clubes, ligas, confederações, federações, dentre outros) e, ainda, notícias veiculadas por portais eletrônicos especializados, nacionais e internacionais. A análise/discussão teórica consistiu no movimento de estabelecer as mediações analíticas entre os autores e obras identificados na revisão de literatura e os materiais coletados na pesquisa documental, configurando, conforme aponta o autor, um processo de idas e vindas constantes, com avanços e retomadas permanentes.

Conforme anteriormente mencionado, a tese está dividida em duas partes. A primeira parte, intitulada *"Industrialização, Futebol-Espectáculo e Capitalismo Tardio"*, é composta por apenas um capítulo, o qual possui um título homônimo, seguido pelo subtítulo “Dez Teses Sobre o Presente (e o futuro) do Futebol”. Portanto, o primeiro capítulo da obra foi denominado como *“Industrialização, Futebol-Espectáculo e Capitalismo Tardio: dez teses sobre o presente (e o futuro) do futebol”*. A segunda parte, por sua vez, recebeu o título *“Economia Política do Futebol-Espectáculo”*, sendo formada pelo segundo e terceiro capítulo, cujos títulos são *“A Acumulação Primitiva do Futebol”* e *“Esboço (da Crítica) da Economia Política do Futebol: notas introdutórias”*, respectivamente. A tese é finalizada com um *Glossário*, em que estão registrados e explicados os conceitos e categorias que formaram o *corpus de análise* teórico-conceitual do autor.

O primeiro capítulo busca conceder respostas ao primeiro objetivo específico que, conforme outrora apresentado, diz respeito à necessidade de *refletir e construir um painel geral daquilo que, na atualidade, constitui o futebol-espetáculo*. Reis (2022) inicia este capítulo conceituando o futebol-espetáculo como um fenômeno social complexo que, inserido na totalidade das relações sociais da ordem social burguesa e do sistema de produção capitalista, especificamente, em sua fase tardia de desenvolvimento, assume os contornos de uma mercadoria cultural, cujos processos de produção, circulação e consumo estão subordinados às demandas de mercantilização e mercadorização.

Teixeira, Reis e Mascarenhas (2024) e Mascarenhas, Reis e Teixeira (2023) também à luz do referencial teórico da Economia Política do Esporte apresentam consenso quanto à compreensão de que o esporte contemporâneo integra o circuito mundial de produção e reprodução do capital, de tal forma que o futebol, especificamente, o futebol-espetáculo, assume unicamente a forma de *mercadoria*, constituindo um “mercado-mundo da bola”. Nesta mesma perspectiva, Oliveira e

López (2023) e Dantas e Léo (2023), à luz da Economia Política da Informação e Comunicação, ressaltam o futebol como um nicho de mercado de grande rentabilidade, sendo um dos mais relevantes setores econômicos no processo geral de acumulação de capital. A análise empreendida por todos estes autores enfatiza a pertinência da sinergia estabelecida entre o futebol e o setor audiovisual neste processo de mercantilização/mercadorização, relação enfatizada por Reis (2022) no decorrer da obra em tela.

Os avanços promovidos por Reis (2022) no desvelamento do seu objeto de estudo são apresentadas no formato de dez teses, as quais abordam o processo de gênese, constituição e desenvolvimento do futebol-espetáculo, bem como explicitam suas *características, contradições e tendências*. Considerando os limites de caracteres impostos a esta resenha, nos limitaremos a apresentar o título destas teses, sendo: 1º tese, da cultura associativa sem fins lucrativos ao empresariamento do futebol: uma nova ordem; 2º tese, a “nova” administração do futebol: mutações gerenciais e administrativas orientadas pelo/para o mercado; 3º tese, a espetacularização do futebol na era da acumulação flexível: o mundo das telas, a desmaterialização, e a imagem como mercadoria; 4º tese, o futebol-espetáculo como plataforma de comunicação publicitária: inovação estética e a construção da “aura mágica” das mercadorias; 5º tese, a incorporação da ciência e tecnologia no futebol: o advento de uma nova atmosfera cultural; 6º tese, a expansão dos mercados do futebol-espetáculo: a busca (interminável) pelo Eldorado; 7º tese, centro e periferia: o desigual e o combinado na estrutura socioeconômica do futebol-espetáculo; 8º tese, A desterritorialização da força de trabalho: a atração (quase fatal) pela Europa; 9º tese, Oligopólio [e a concentração/centralização de recursos] no futebol; e, 10º tese, intensificação da industrialização do futebol: advertências sobre os recentes [e violentos] processos de expropriação.

Cumpramos assinalar que estas teses não são apresentadas com o objetivo de serem tomadas como enunciados peremptórios, tendo em vista que, conforme declarado pelo autor, isto significaria cancelar a história como possibilidade aberta à humanidade. Partindo da concepção materialista dialética de que a realidade é um todo articulado e em constante movimento, Reis (2022) lança mão das categorias da totalidade, da mediação e da contradição ao ressaltar que o desenvolvimento do futebol-espetáculo e sua respectiva economia política também estão inseridos nesta dinâmica do movimento, estando em permanente modificação e complexificação. No decorrer deste capítulo, estas teses não são registradas apenas como enunciados, de forma que a apresentação de cada uma delas está subsumida à análise dos dados coletados pelo autor durante a pesquisa documental. Estes dados são inseridos no texto no formato de quadros, tabelas, imagens e gráficos.

Compreendemos que estas teses são uma *síntese* das sucessivas aproximações promovidas pelo autor com o seu objeto de estudo: o futebol-espetáculo e sua economia política. Portanto, não é

de forma aleatória ou irrefletida que o autor opta por posicioná-las no primeiro capítulo de sua tese. O seu objetivo é apresentar aos leitores(as), de forma sintética, ordenada e coerente, aquilo que de mais avançado foi por ele alcançado no desvelar deste objeto. Trata-se de ser coerente à teoria social marxiana e seus postulados epistemológicos, especificamente, no que diz respeito ao método de exposição e de investigação. Nas palavras de Netto (2011, p. 44), “[...] para Marx, os pontos de partida são opostos: na investigação, o pesquisador parte de perguntas, questões; na exposição, *ele já parte dos resultados obtidos na investigação [...]*” (grifos nossos).

Findado este primeiro capítulo, se encerra a primeira parte da tese. A segunda parte é iniciada pelo segundo capítulo, intitulado “*A Acumulação Primitiva do Futebol*”. Este capítulo visa conceder respostas ao segundo objetivo específico da tese, sendo: *identificar e analisar os processos que avalizaram a entrada e a ingerência de interesses mercantis e capitalistas na modalidade*. O autor se debruça na análise histórica sobre o processo de gênese e consolidação do futebol-espetáculo, abordando: as diferenças entre o esporte moderno e o esporte contemporâneo; o esporte como atividade aristocrático-elitista *versus* o esporte popularizado, enfatizando que este último foi utilizado como forma de coesão social; a tensão entre o amadorismo e a profissionalização do esporte, sublinhando a profissionalização como condição necessária à sua mercantilização/mercadorização; e, por fim, a relevância da década de 1970 para a abertura das portas do futebol para o mercado publicitário e a mídia especializada, processo que modificou radicalmente a forma como o esporte era produzido, transmitido e consumido mundialmente.

Conforme acima citado, Teixeira, Reis e Mascarenhas (2024), Mascarenhas, Reis e Teixeira (2023), Oliveira e López (2023) e Dantas e Léo (2023) também concedem ênfase à *relação simbiótica* entre o futebol-espetáculo e o setor audiovisual, processo que tem como ponto de partida a década de 1970. A midiaticização do futebol cria uma nova mercadoria, a *imagem de jogo* a ser amplamente transmitida pelos meios de comunicação e, com ela, têm origem outras mercadorias, como é o caso dos direitos de imagem e de transmissão, a publicidade, o patrocínio, dentre outros. Desta forma, Oliveira e López (2023) destacam que o futebol-espetáculo necessita dos meios de comunicação para ser *massivamente* transmitido, já que o preço dos ingressos nos estádios aumentou de forma expressiva, restringindo o acesso a esses espaços. Atrelado a isso, estes meios de comunicação são fundamentais na garantia da visibilidade dos clubes como *marcas*, divulgando os seus produtos de vestuário e acessórios. Os autores enfatizam que para as corporações de mídia, o futebol-espetáculo é um dos ativos mais rentáveis dentro de sua programação, gerando altos níveis de audiência e aumentando, cada vez mais, o interesse dos anunciantes. Esta pertinente relação entre o futebol e a mídia será aprofundada por Reis (2022) no terceiro e último capítulo de sua tese.

Este terceiro capítulo, nomeado “*Esboço (da Crítica) da Economia Política do Futebol*”, objetiva *tornar inteligível a economia política do futebol-espetáculo* (o terceiro objetivo específico da tese). O autor explicita que, no contexto da sociedade tardo-burguesa, o futebol se torna síntese de uma tensão constante entre suas raízes comunitárias e as forças do capital, de forma que estas últimas insistem em concebê-lo como uma mercadoria, colocando-o à serviço do processo de produção, reprodução e acumulação de capital. Diante deste avançado cenário de mercantilização/mercadorização do esporte e, especificamente, do futebol, Reis (2022) se coloca diante do desafio de desvelar a economia política do futebol-espetáculo, objetivando identificar *onde se produz a riqueza e o excedente*, bem como, *quem deles se apropria*. Para isto, o autor analisa cinco dimensões, sendo: primeira, as unidades produtivas mais desenvolvidas do futebol-espetáculo, por ele intituladas como o “complexo cultural de futebol e mídia”; segunda, os produtos (mercadorias) que elas fabricam; terceira, o processo de distribuição e consumo das mercadorias produzidas; quarta, as relações entre as mercadorias produzidas e um tipo específico de consumidor: o torcedor; e, quinta, as formas como a força de trabalho é produzida, contratada e empregada no futebol-espetáculo.

Tal qual as dez teses sobre o futebol-espetáculo apresentadas no segundo capítulo da tese, as quais são representativas do movimento de síntese das sucessivas aproximações promovidas pelo autor, são mencionadas neste quarto capítulo *quatro notas* sobre a economia política do futebol que, por sua vez, também configuram como um movimento de síntese. Estas notas são: primeira, *sobre a irrupção de um complexo cultural de futebol e mídia*, em que o complexo esporte-espetáculo-entretenimento-mídia é apresentado e analisado; segunda, *sobre a valorização de capital na indústria do futebol*, sendo abordado o processo de produção e reprodução do capital na Indústria do Futebol, bem como a estruturação de suas zonas de acumulação interna e externa; terceira, *sobre o ímpeto de crescimento da moderna indústria do futebol-espetáculo*, dando ênfase aos clubes europeus e seu expressivo crescimento, motivado, sobretudo, pela adoção de um modelo empresarial de gestão; e, quarta, *sobre o mecanismo de endividamento da indústria do futebol*, explicitando como este mecanismo compõe a Indústria do Futebol.

A obra apresenta ainda uma conclusão digna de nota: após retomar os conceitos e categorias que estiveram presentes no trabalho, bem como ressaltar os avanços analíticos alcançados através da investigação, Reis (2022) destaca a necessidade humano-genérica de reposicionar o futebol como um *patrimônio humano*, isto é, como um produto da atividade de gerações de seres humanos, cuja fruição caracteriza-se como um direito inalienável de cada indivíduos singulares. Compreendemos que a análise empreendida pelo autor nos convida a visualizar a necessidade de nos colocarmos na contramão do processo de mercantilização e mercadorização do esporte e,

especificamente, do futebol, defendendo-os enquanto um *satisfador universal de necessidade*, imprescindível à elevação da cidadania cultural do conjunto da humanidade.

Em termos de conclusão, é relevante destacar que a obra em tela integra o referencial teórico de outros dois recentes artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física, os quais foram citados nas linhas acima, cuja autoria é de Teixeira, Reis e Mascarenhas (2024) e Mascarenhas, Reis e Teixeira (2023), pesquisadores vinculados ao AVANTE/UnB. Os artigos de Oliveira e López (2023) e Dantas e Léo (2023), também mencionados nesta resenha, integram um Dossiê Temático sobre a Economia Política do Esporte-Espectáculo, organizado e publicado por um periódico científico internacional do campo da Comunicação. O texto de apresentação deste dossiê aponta e exalta o trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e pesquisadoras do AVANTE/UnB na sistematização de uma economia política do esporte, assim como, faz menção direta à tese elaborada por Reis (2022), indicando a pertinência dos estudos elaborados por este grupo no cenário nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Marcos; LEO, Luiz. Futebol-empresa: o capitalismo chegou, afinal, no futebol brasileiro. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura**, São Cristovão, v. 25, n. 1, p. 129–148, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/18517>. Acesso em: 06 jun. 2025.

MOYA LÓPEZ, Daniel; OLIVEIRA, Julieti Sussi de. O futebol como indústria cultural em processo de concentração. O caso do Fenway Sports Group. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura**, São Cristovão, v. 25, n. 1, p. 113–128, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/18519>. Acesso em: 06 jun. 2025.

MASCARENHAS, Fernando; REIS, Nadson Santana; TEIXEIRA, Marcelo Resende. Indústria do futebol e acumulação capitalista: um debate a partir da economia política da Premier League. **Movimento**, v. 30, jan./dez. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/XfVqttCcn7Tt3y5bSk9yfFG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jun 2025.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

REIS, Nadson Santana. **Esboço da Crítica da Economia Política do Futebol**. 2022. 304 p. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

TEIXEIRA, Marcelo Resende; REIS, Nadson Santana; MASCARENHAS, Fernando. O “ativo” jogador e sua produção no contexto da economia política do futebol: diálogos preliminares. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 45, p. 1-7, 30 out. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/G9rdmXRYBCJDgTM6j5qzhFv/?lang=pt>. Acesso em: 01 jun. 2025.

NOTAS DE AUTOR

AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Não se aplica.

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES

A autoria entende não haver conflito de interesses.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

EDITOR DE SEÇÃO

Silvan Menezes dos Santos

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

Giovani De Lorenzi Pires

HISTÓRICO

Recebido em: 28.02.2025

Aprovado em: 04.07.2025